

Edição 03 | Setembro de 2024

idesam

Resumo dos resultados

Números gerais do monitoramento

- 157 projetos estão no registro VCS/Verra, sendo 109 (69,4%) na Amazônia;
- A região Norte possui 89 (57%) projetos, Centro-Oeste 40 (26%) projetos, Sudeste 13 (8%), Nordeste 8 (5%) e Sul 7 (4%);
- Estima-se que 2,2 bilhões de VCUs (Unidades de Carbono Verificadas, equivalentes a tCO2) serão gerados por projetos entre 2020-2050 no Brasil, sendo 1,5 (71,4%) bilhões na Amazônia;
- 8 projetos (5%) possuem Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares - PIPCTFAs como proponentes, sendo eles Suruí Forest Carbon Project, REDD+ RESEX Rio Preto-Jacundá Project, Ribeirinho REDD+ Project, YBYRÁ REDD+ Project, Cachoeira Porteira Conservation Project, AWA REDD+ Project, Asaga Amazonas REDD+ Project e KA'A Pyahu.
- 34 projetos emitiram VCUs no volume de 70,8 milhões, sendo 28 na Amazônia representando 99% em volume de VCUs já emitidos (70 milhões VCUs);
- Estima-se que 7,9 milhões de hectares de floresta no Brasil estejam em Área de Projeto no setor AFOLU, sendo 6,8 milhões (87%) na Amazônia;

1. Apresentação

edição nº 3 do boletim de Mapeamento de Projetos de Carbono Florestal no setor AFOLU no Brasil, com informações atualizadas em setembro 2024, traz informações pertinentes aos projetos analisados no carbono florestal no mercado voluntário brasileiro, e tem por objetivo contextualizar o status dos projetos no setor de Agricultura, Silvicultura e Outros Usos da Terra – AFOLU no país e na Amazônia Legal. O Boletim de monitoramento será disponibilizado a cada três meses, com o objetivo de mapear e avaliar de forma qualitativa os projetos submetidos ao registro do padrão VCS/VERRA, assim como suas interações com o território brasileiro com foco na região Amazônica.

A realização deste mapeamento é de autoria do Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam) com apoio do Instituto Clima e Sociedade - iCS, no âmbito do projeto Projetos de Carbono Florestal no Brasil: análise e propostas sob a perspectiva de territórios locais. O projeto busca contribuir com a disponibilização de informações, indicadores e análises determinantes para a manutenção e melhoria dos projetos de carbono ligados ao setor AFOLU encontrados em vários estágios no mercado voluntário brasileiro, com especial foco no bioma Amazônico.

O mapeamento foi realizado utilizando a base fornecida pelo padrão VCS - Verified Carbon Standard da certificadora Verra, disponível em: https://registry.verra.org/app/search/VCS.



2. Nota metodológica

O mapeamento se propõe a apresentar dados sobre os projetos de carbono no setor AFOLU no Brasil de forma consolidada e de fácil acesso para possibilitar a consulta a quaisquer partes interessadas. Para isso, os dois principais produtos constituem um banco de dados e um painel interativo.

A metodologia para construção destes dois produtos se baseou nas seguintes premissas:

- Utilização de informações disponíveis publicamente;
- Coleta de dados secundários em bases oficiais.

Não foram coletados dados individualizados ou diretamente com os responsáveis pelos projetos.

As etapas metodológicas estão descritas com detalhes no documento **NOTA METODOLÓGICA** - **Novembro 2023 - MAPEAMENTO DE PROJETOS DE CARBONO NO SETOR AFOLU NO BRASIL** disponível na biblioteca IDESAM.

O Mapeamento de Projetos de Carbono no setor AFOLU no Brasil com foco na Amazônia tem como objetivo disponibilizar informações públicas dos projetos analisados de forma a permitir a produção de conteúdo a partir de análises que podem ser feitas com os dados apresentados. Como forma de manter o conteúdo e geração de informações atualizada, os produtos do estudo serão atualizados periodicamente, levando em consideração melhorias e aperfeiçoamentos, bem como a atualização de projetos na base do Verra Registry - VCS Project Search.

3. Resultados

3.1 Comparação dos resultados entre boletins

Boletim 2 - junho/2024; Boletim 3 - setembro/2024;

- 6 novos projetos foram registrados na Verra no setor AFOLU no Brasil, sendo 1 na Amazônia, um aumento de 4% (de 151 para 157 projetos entre junho e setembro). Os novos projetos estão localizados no AM (1), MA (1), GO (1), AC (1), MS (1) e SP (1) e são, em sua maioria projetos de REDD+ (3), seguido por ARR (2) e ALM (1);
- As desenvolvedoras cresceram de 69 para 72 (4%) no total de projetos no Brasil e um decréscimo 43 para 42 (2%) no recorte Amazônia devido a retirada de projetos;
- O crescimento entre junho e setembro em volume de VCUs estimadas a serem geradas entre 2020 e 2050 foi de 10% para o Brasil (de 2 para 2,2 bilhões de VCUs), e 0,2% no recorte Amazônia;
- Quanto a participação de Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares - PIPCTFAs como proponentes, o valor verificado manteve-se em 8 projetos para o Brasil e de 7 no recorte Amazônia;



- O aumento em Área de Projeto no setor AFOLU foi de 49.010,70 mil hectares de junho a setembro no Brasil, sendo este aumento em 29.611,02 mil hectares na Amazônia;
- O número de projetos emitindo créditos manteve-se em 34 projetos entre março e setembro, e o volume aumentou em 8.511 mil de VCUs no Brasil. Para o recorte Amazônia não houve novas emissões no período junho-setembro¹

Figura 1. Resultados apresentados recorte Brasil. Fonte: Idesam



Figura 2. Resultados apresentados recorte Amazônia. Fonte: Idesam





¹ https://registry.verra.org/app/search/VCS/All%20Projects

3.2 Resultados do boletim nº 3

FIGURA 3. Mapa Infográfico



Fonte: Idesam



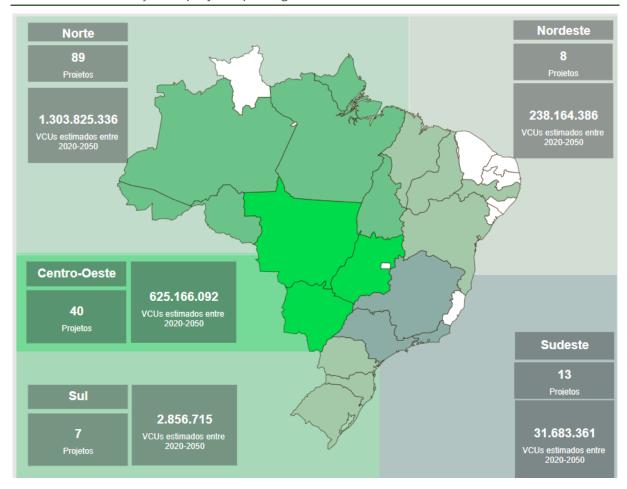


FIGURA 4. Distribuição de projetos por região

Fonte: Idesam

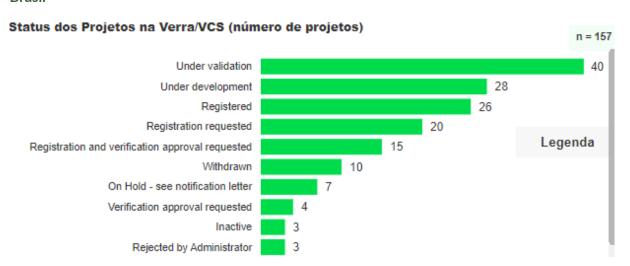
3.3 Cadastro e Status dos projetos

- 26 projetos (16% dos projetos totais) apresentam processo de certificação finalizado (registrados) enquanto 25% encontra-se sob validação (40) e 18% em desenvolvimento (28);
- Quanto aos projetos registrados 18 estão na Amazônia Legal 72% do total de projetos registrados.
- 106 projetos (67%) possuem intenção de certificação de co-beneficios junto ao padrão VCS, sendo a maioria no padrão CCB (Climate, Community and Biodiversity Standards);
- Há 72 desenvolvedores para os 157 projetos. A maior concentração em número de projetos quanto a empresas envolvidas encontra-se entre Future Carbon Group S.A (19), Biofilica Ambipar (15) e Carbonext (15);
- 3 projetos (1,9% dos projetos totais) apresentam status Inactive, 7 (4,4%) On Hold See Notification Latter, 10 (6,3%) Withdrawn, 3 (1,9%) Rejected by Administrator.



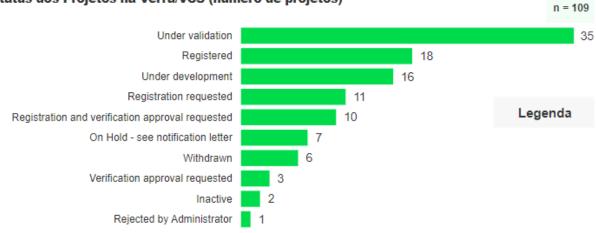
GRÁFICO 2. Status dos Projetos na Verra/VCS (número de projetos)

Brasil



Amazônia





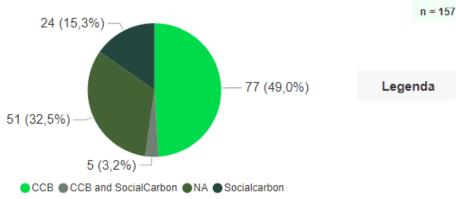
Fonte: Idesam



GRÁFICO 3. Padrões de co-benefícios declarados (números de projetos)

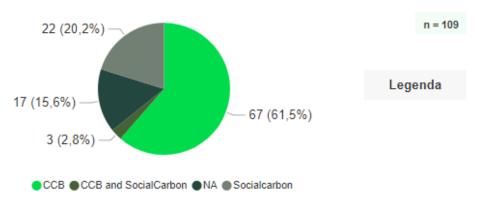
Brasil

Padrões de co-benefícios apresentados (número de projetos)



Amazônia

Padrões de co-benefícios apresentados (número de projetos)



Fonte: Idesam

3.4 Atividades AFOLU e Metodologias

- Dos 157 projetos (107 são desenvolvidos na categoria REDD, destes, 90 (84%) na metodologia AUD (Desmatamento Evitado Não Planejado);
- Para a Amazônia, a tendência segue a amostra do Brasil: 98 projetos são desenvolvidos na categoria REDD, sendo, destes 80 (83%) na metodologia AUD;
- Depois do REDD, a metodologia mais utilizada nos projetos do Brasil é a restauração florestal com 38 projetos (24,2%), seguido de 8 (5%) projetos em gestão de terras agrícolas (ALM), 2 (1,2%) em manejo florestal (IFM) combinada com REDD e 2 (1,2%) projetos em manejo de pastagens (AcoGS) combinada com REDD.

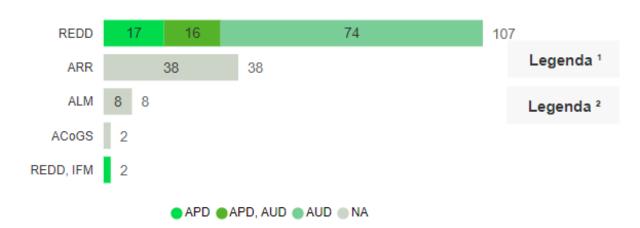


GRÁFICO 4. Atividades de Agricultura Florestas e Uso do Solo – AFOLU (número de projetos) Brasil e Amazônia.



AFOLU Activities e Detalhamento Atividade AFOLU quando REDD (número de projetos)

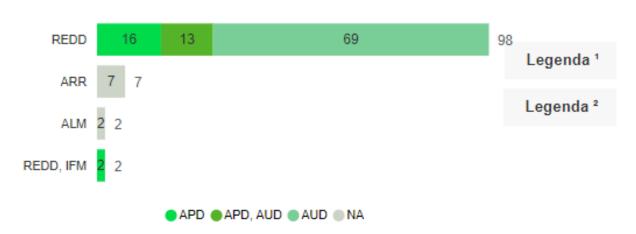
n = 157



Amazônia

AFOLU Activities e Detalhamento Atividade AFOLU quando REDD (número de projetos)

n = 109



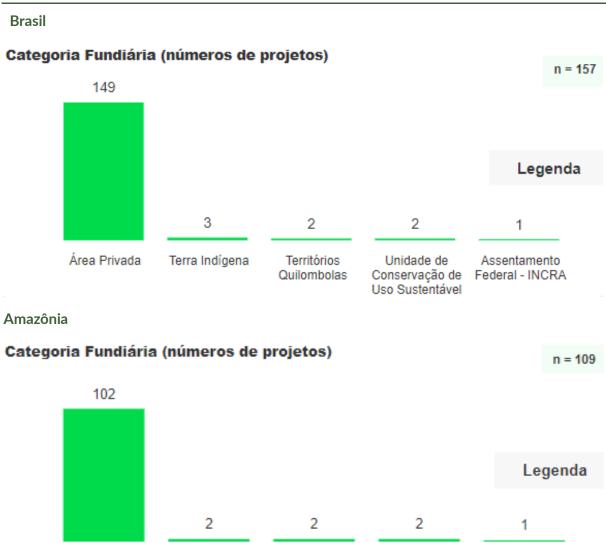
Fonte: Idesam

3.5 Análise Fundiária

- 149 dos projetos são desenvolvidos em áreas privadas, sendo 102 (70%) localizados na Amazônia;
- O restante de projetos é desenvolvido em Terras Indígenas (3), Territórios Quilombolas
 (2), Unidades de Conservação de Uso Sustentável (2) e Assentamento Federal INCRA
 (1).



GRÁFICO 5. Categoria Fundiária Brasil e Amazônia (número de projetos)



Fonte: Idesam

Área Privada

 100 (63%) projetos são desenvolvidos na metodologia agrupada, onde é possível incluir mais de uma propriedade ou instância como Área de Projeto, 56 (35%) não são agrupados e 1 (0,6%) consta como sem verificação devido não existir (PD) no Verra Registry do ID;

Territórios

Quilombolas

Unidade de

Conservação de

Uso Sustentável

- 142 (90%) projetos apresentam arquivo kml para verificação de área de projeto ou área da propriedade envolvida no projeto;
- 15 (9%) projetos não apresentaram kml na página de registro do projeto;

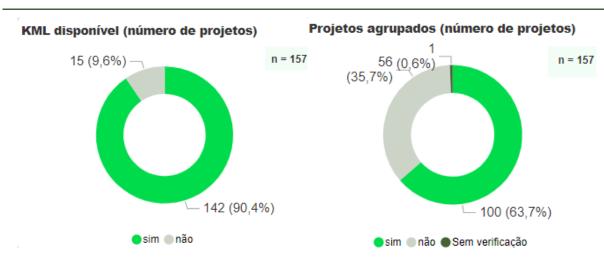
Terra Indígena



Assentamento

Federal - INCRA

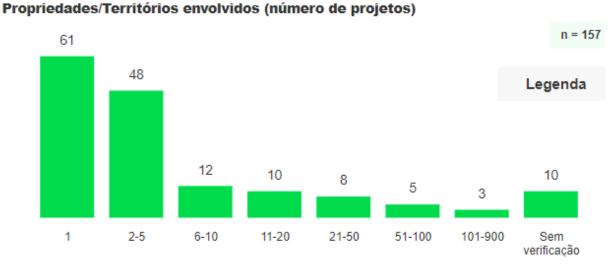
GRÁFICO 6. KML disponível Verra Registry GRÁFICO 7. Projetos agrupados



Fonte: Idesam

- Grande parte dos projetos 61 projetos (38%) apresentam uma propriedade ou território envolvido em Área de Projeto, seguida por 48 projetos (30%) incluindo de 2 a 5 territórios ou propriedades envolvidas
- O restante dos projetos envolve de 6 até 900 propriedades ou territórios como Área de Projeto;

GRÁFICO 8. Propriedades/ Territórios envolvidos (número de projetos)

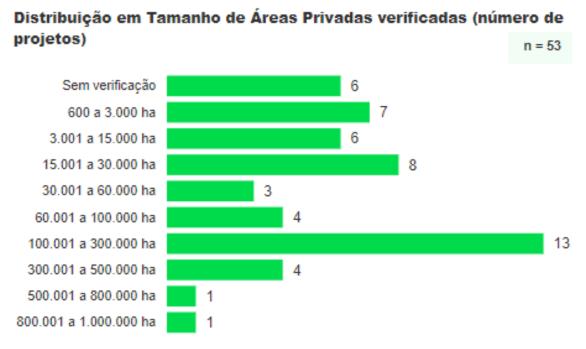


Fonte: Idesam

 Considerando apenas projetos que envolvem 1 propriedade privada (53), a tendência maior de distribuição em tamanho de áreas privadas é de 100 a 300 mil hectares (13 projetos), enquanto o restante se divide majoritariamente em áreas de 600 a 30 mil hectares;



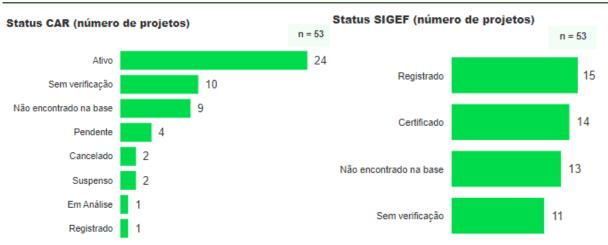
GRÁFICO 9. Distribuição em tamanho de áreas privadas verificadas (números de projetos)



Fonte: Idesam

- Considerando ainda a amostra de 53 projetos (apenas projetos que envolvem 1 propriedade privada), 24 (45%) projetos apresentam o CAR ativo e, 14 (26%) projetos apresentam SIGEF certificado;
- 2 (3,7%) projetos apresentam o CAR cancelado e 2 (3,7%) projetos apresentam CAR suspensos;

GRÁFICO 11. Status CAR e SIGEF (número de projetos)



Fonte: Idesam



3.6 Sobreposições

- 126 projetos foram analisados para sobreposições, entre áreas privadas e públicas;
- 51 projetos apresentaram sobreposições de áreas privadas em relação a áreas públicas como Unidades de Conservação, Terras Indígenas, Projetos de Assentamentos), sendo 44 na Amazônia.

A classificação das sobreposições está descrita abaixo:

- 1. Classificação em borda ou interno: Se a sobreposição ocorre na borda entre o shapefile do projeto e a área pública, ou se ocorre interna à área pública. Foram consideradas como borda, áreas com sobreposições de borda maiores que 1km e menores que 10km dentro de áreas públicas, que podem ser ocasionadas por falhas no georreferenciamento do imóvel devido os receptores de GPS que variam o erro estimado de no máximo 15 metros. Já as sobreposições maiores que 10km foram classificadas como internas, considerando a escala cartográfica dos projetos apresentados (os projetos se encontram em uma escala cartográfica entre 1:25.000 e 1:250.000).
- 2. Qualificação de análise: as sobreposições foram analisadas considerando três critérios:
 - Áreas de sobreposição menores do que 1km: Áreas de borda com menos de 1km de sobreposição ocorrendo entre o shapefile do projeto e área pública, possivelmente por erro técnico na definição de limites.
 - Sobreposição a ser avaliada: Áreas de sobreposição maiores de 1km, podendo ser borda ou interno verificar definição de "borda" e "interno" na classificação 1. acima. Estes casos devem ser avaliados para melhor entendimento sobre motivo da sobreposição avaliada.
 - Sobreposição referente a limites cartográficos: Áreas de fronteira com rios que podem ocasionar micro sobreposições que normalmente pedem ajustes entre a demarcação real da área de interesse em relação a cursos hídricos.



TABELA 2. Os 10 projetos com maior porcentagem de kml sobreposta a áreas públicas.

		Detalhamento	Área	Classificação	Qualificação da
ID	Nome	sobreposição	sobreposição	sobreposição	sobreposição
2482	BOA FE PROJECT REDD	Reserva Extrativista do Guariba	26.800,59	Interno	Sobreposição a ser avaliada
		Floresta Estadual Aripuanã	266.325,22	Interno	Sobreposição a ser avaliada
		RDS Aripuanã	47.403,15	Interno	Sobreposição a ser avaliada
1094	ECOMAPUA AMAZON REDD PROJECT	Resex Terra Grande do Pracuuba	41.251,26	Interno	Sobreposição a ser avaliada
		APA Arquipelogo do Marajó	34.672,42	Interno	Sobreposição a ser avaliada
2539	EVERGREEN REDD PROJECT	PAE Aripuanã Guariba	124.196,46	Interno	Sobreposição a ser avaliada
		Floresta Nacional do Jatuarana	25.207,52	Interno	Sobreposição a ser avaliada
1654	FORTALEZA ITUXI PROJECT REDD	Floresta Nacional do Iquiri	84.159,68	Interno	Sobreposição a ser avaliada
3334	MARAJO REDD PROJECT	PAE Ilha Grande Pacajaí	36.982,51	Interno	Sobreposição a ser avaliada
977	RMDLT PORTEL PARA REDD PROJECT	PDS Liberdade I	52.589,96	Interno	Sobreposição a ser avaliada
3816	SAMAUMA REDD PROJECT	PAE Aripuanã Guariba	71.694,32	Interno	Sobreposição a ser avaliada
4633	Fortaleza Ituxi II REDD+ Project	Floresta Nacional do Iquiri	69.179,33	Interno	Sobreposição a ser avaliada
4865	OGA REDD+ PROJECT	PA Machadinho	3,71	Borda	Área de sobreposição menor do que 1km



		PDS Virola Jatobá	3,94	Borda	Área de sobreposição menor do que 1km
4687	Tueré REDD+ Project	PDS Liberdade I	65.045,45	Interno	Sobreposição a ser avaliada

4. Limitações e Casos Especiais

A falta de padronização das informações apresentadas nos Documentos de Projeto (PDs) registrados no banco de projetos do padrão VCS/Verra gerou limitações na coleta dos dados. São relevantes limitações:

- Falta de arquivos kml na base do VCS/Verra;
- Arquivos kmls corrompidos ou que apresentam informações geográficas como pontos e linhas, ao invés de apresentar polígonos.
- Falta de padronização da área apresentada no arquivo kml do projeto alguns arquivos apresentam área de projeto, enquanto outros apresentam área da propriedade;
- Falta ou divergência entre informações no Documento do Projeto (PD) e na página do Verra Registry sobre a localização e tamanho de Área do Projeto, bem como área e localização de propriedades envolvidas;
- Estimativas de desmatamento evitado (REDD AUD/APD) ou Reflorestamento (ARR) incompletas para o período do projeto reportadas no Documento do Projeto (PD);
- Informações insuficientes sobre o envolvimento ou participação de Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais e de Agricultores Familiares - PIPCTAFs
- Documento do Projeto (PD), dificultando a criação de critérios técnicos de análise do relacionamento entre projetos e atividades do projeto, e comunidades locais.

4.1 Casos Especiais

O mapeamento soma cerca de 31 (19,74%) projetos como casos especiais de um total de 157, devido à ausência de informações relevantes para coleta e análise dos indicadores reportados no boletim. São eles:

- Working Trees- Scaling Brazilian Silvopasture WT-SBS (ID 5184), apresentou arquivo kml com zona do projeto impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- Brazil Precision Agriculture Carbon Program (ID 4896), apresentou arquivo kml com zona do projeto impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- **REDD Pantanal ID 4905**, apresentou arquivo kml com zona do projeto impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- Agroforestry Corridors for Multi Cropping Systems in Brazil (ID 5117), apresentou arquivo kml com zona do projeto impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- BRAZILIAN REGENERATIVE AGRICULTURE FOR CERRADO'S CARBON CREDIT BRA-3C (ID 5043), apresentou arquivo kml com zona do projeto impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;



- Águas da Mata Atlântica (ID 4993), apresentaram arquivo kml com zona do projeto impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- Renove ALM Brazil (ID 4849), apresentou arquivo kml com zona do projeto impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- Pantanal REDD+ Program (ID 4747), apresentou arquivo kml com zona do projeto impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- Rabo Carbon Bank Trees for Farmers (TFF) Brazil ARR Grouped Project (ID 4727), apresentou arquivo kml linha não contínua do projeto impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- Ateles REDD+ (ID 4689) apresentou arquivo kml com zona do projeto impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- PANÃMA REDD+ PROJECT (ID 4615), não possui kml impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- Brazil Pastureland Regeneration with Native Palm Silvopasture (ID 4509), apresentou arquivo kml com zona do projeto impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- SOIL CARBON SEQUESTRATION BY ADOPTION AND MAINTENANCE OF CLIMATE-SMART AGRICULTURE PRACTICES IN DIFFERENT CROP USE AND DEGRADED PASTURE RECUPERATION (ID 4510), não possui kml impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- Grouped Project Sul da Bahia (ID 4476), apresentou arquivo kml com zona do projeto impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- Productive Second Floor with Macaúba (ID 4137), não possui kml impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- Urupianga Grouped REDD Project (ID 4143), apresentou arquivo kml corrompido impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- Fazenda Boa Vista afforestation Project, (ID 4072) apresentou arquivo kml corrompido impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- Macaúba as a Productive Second Floor (ID 4005), não possui kml impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- RE. GREEN AMAZON FOREST REFORESTATION/RESTORATION PROJECT (ID 3772), apresentou arquivo kml corrompido impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- NaturAll Carbon Program Conservation Agriculture and Land Management in Brazil (ID 3746), apresentou arquivo kml com zona do projeto impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- AES TIETÉ AFFORESTATION/REFORESTATION PROJECT IN THE STATE OF SÃO PAULO, BRAZIL (ID 3746), não possui kml impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- SIMFlor Programme 1 (ID 3380), apresentou arquivo kml com zona do projeto impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- SIMFlor Programme 2 (ID 3332), apresentou arquivo kml com zona do projeto impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- ReforesTerra Grouped Project (ID 3166), não possui kml impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;



- Atlantic Forest Biodiversity Conservation Limeira Project REDD (ID 2950), o kml é ponto impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- The ARR Cerrado Carbon Project (ID 2790), não possui kml impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- Jari/Pará REDD+ Project (ID 1811) não possui kml impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- Multi-Species Reforestation in Mato Grosso, Brazil (ID 665) não possui kml impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- Sustainable Forestry Management Plan Capture and Sequestration Carbon (ID 1561), apresentou arquivo kml linha não contínua do projeto impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- JARI/AMAPÁ REDD+ PROJECT (ID 1115); não possui kml impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;
- IWC BRAZILIAN AMAZON GROUPED REDD APD, AUPD AND BIOMASS TO FUEL PROJECTS (ID 1027); não possui kml impossibilitando análises especificas quanto a área do projeto;

Como forma de manter o conteúdo e geração de informações atualizada, os produtos do estudo serão atualizados periodicamente, levando em consideração melhorias e aperfeiçoamentos, bem como a atualização de projetos na base do Verra Registry - VCS Project Search.



Coordenação

idesam

Apoio

